



**LEGENDA**

**ÍNDICE DE SENSIBILIDADE AMBIENTAL**

**IMPACTOS**

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS	FASE I	FASE O
01 - Alteração do Valor das Propriedades	NÃO MAPEÁVEL	
02 - Geração de Expectativas Favoráveis	NÃO MAPEÁVEL	
03 - Geração de Expectativas Desfavoráveis		
04 - Alteração da Qualidade de Vida		
05 - Atação de Empreendimentos Informais		
06 - Aumento da Massa Salarial		
07 - Aumento do Risco de Acidentes Rodoviários		
08 - Aumento no Índice das Doenças de Propagação Vetorial		
09 - Aumento no Índice de DST e AIDs e outras Doenças		
10 - Incremento da Arcação Tributária		
11 - Interferência em Comunidades Indígenas		
12 - Interferência em Comunidades Quilombolas		
13 - Interrupção de Vias de Acesso		
14 - Perda de Áreas Produtivas e Beneficórias		
15 - Sobre carga sobre a Infraestrutura e Serviços		
16 - Perda de Cobertura Vegetal		
17 - Fragmentação da Biocenose		
18 - Atração da Fauna Sinantrópica		
19 - Alteração nos Habitats Naturais		
20 - Aumento da Caça		
21 - Afugentamento da Fauna		
22 - Risco de Acidentes com a Fauna		
23 - Aumento do Risco de Acidentes Causados por Animais Peçonhentos		
24 - Indução de Processos Erosivos		
25 - Interferência com Atividades Minerárias		
26 - Risco de Alteração de Sítios Arqueológicos		
27 - Risco de Interferência em Eventuais Sítios Paleontológicos		
28 - Aumento da Oferta de Energia		
29 - Aumento da Confiabilidade do Sistema Elétrico		
30 - Degradação da Paisagem Cênica		
31 - Perda de Indivíduos da Avifauna		
32 - Risco de Acidente Elétrico		
33 - Restrição a Adoção de Técnicas de Manejo Agrícola		

**NOTAS:**  
 FASES DO EMPREENDIMENTO: (P) PLANEJAMENTO, (I) IMPLANTAÇÃO E (O) OPERAÇÃO  
 SIGNIFICÂNCIA: (MP) MUITO PEQUENA, (P) PEQUENA, (M) MÉDIA  
 ABRANGÊNCIA: DELIMITADO NO DESENHO  
 ↑ IMPACTO POSITIVO ↓ IMPACTO NEGATIVO

PROGRAMAS AMBIENTAIS	IMPACTOS ASSOCIADOS
Programa de Acompanhamento dos Processos Minerários	25
Programa de Instrução da Fauna de Serviço	01,03
Programa de Proteção Arqueológica	26
Plano Ambiental para a Construção	04,07,08,09,13,15,18,20,31
Programa de Gestão Ambiental	04,07,08,09,13,15,18,20
Programa de Prevenção e Controle de Processos Erosivos	24
Programa de Recuperação de Áreas Degradadas	16,23
Programa de Preservação de Sítios Paleontológicos	27
Programa de Supressão da Vegetação	16,17
Programa de Segurança no Trabalho e Mobilidade Urbana	7,15
Programa de Monitoramento de Focos	16,17
Programa de Conservação da Flora (Cemoplama)	16,17
Programa de Monitoramento de Fauna	19,20,21,22,23
Programa de Resgate e Manejo de Fauna	19,20,21,22,23
Programa de Prevenção de Acidentes com a Fauna	19,20,21,22,23,31
Programa de Vigilância Epidemiológica	09
Programa de Educação Ambiental	11,12,18,20
Subprograma de Educação Ambiental para Trabalhadores	3,7,8,9,20
Programa de Comunicação Social	01,02,03,05,06,07,09,11,13,18,23,32,33
Subprograma de Comunicação Social para Povos Indígenas	3, 04, 07, 11, 13
Programa de Ação para as Comunidades Quilombolas	3, 04, 07, 12, 13
Programa de Compensação Ambiental	16,17

**CONVENÇÕES**

ESTRADA PAVIMENTADA

ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRAFEGO PERMANENTE

ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRAFEGO PERIÓDICO

PRERREIXO DE ESTRADA

CAMINHO

FERROVIA

PONTE

LIMITE INTERMUNICIPAL

LIMITE INTERESTADUAL

LINHA DE TRANSMISSÃO (EXISTENTE)

ÁREA URBANA

SEDE MUNICIPAL / LOCALIDADES

CAMPO DE PÓLVO

CURSO D'ÁGUA

CORPO D'ÁGUA / BARRAGEM

TERRENO SUJEITO A INUNDAÇÃO

DIREÇÃO DO FLUXO D'ÁGUA

IGRESIA / ESCOLA / CEMITÉRIO

Ocupação Humana

**CONVENÇÕES ADICIONAIS**

TRAÇADO DO EMPREENDIMENTO

VERTEDE DA LT

LIMITE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DOS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO PARACOM 100M DE LARGURA

SUBESTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

LINHA DE ELÉTRICO

VERTEDE DA LINHA DE ELÉTRICO

ELÉTRICO (RPE com 81m de diâmetro)

GASODUTO (GASOL)

**PLANTA DE SITUAÇÃO**

SE COLETORA PVH (projeto)

**MAPA DE DETALHE**

15/16

16/16

**ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS**

FUSO 21

FUSO 22

**REFERÊNCIAS**

- Cartas topográficas do IBGE e da DSG, nas escalas 1:250.000, 1:100.000 e 1:50.000; Revisão da malha viária e identificação de novas localidades a partir de mapas rodoviários estaduais do DNIT; Atualização da hidrografia e malha viária a partir da interpretação visual de imagens Landsat 5 TM e consultas ao programa Google Earth.

- Ilustração 14 - Síntese do Meio Físico; Ilustração 15 - Cobertura Vegetal, Uso e Ocupação das Terras; Ilustração 17 - Unidades de Conservação, Áreas Prioritárias e Corredores Ecológicos; Ilustração 20 - Sensibilidade Ambiental; APP; IPHAN; CPRM; ICMBio-CECAV; FUNAI; Campanha de Campo 2009.

Escala Gráfica

25 125 0 25 5 75 10 100 m

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR  
 Datum Horizontal: SAD 69  
 Origem da quilometragem UTM: "Equador e Meridiano 51°W, de Gr."

acrescidas às constantes 10.000km e 500km, respectivamente.

**NORTE BRASIL**  
 Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.

**ESTAÇÃO**  
 Estação Transmissora de Energia S.A.

Cartografia Digital: **BMP INFO** Data: Março/2010

Projeto: Consórcio Ambiental Madeira Data: Março/2010

Aprovado: Consórcio Ambiental Madeira Data: Abril/2010

CONSÓRCIO AMBIENTAL MADEIRA

**CNEC** **Ecology Brasil** **bio dinâmico** **JGP**

**LT 600kV CC COLETORA PORTO VELHO - ARARAQUARA 2, N° 02**

**ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA**

**ILUSTRAÇÃO 21**

**ESPACIALIZAÇÃO DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS**

Escala do Original: 1:100.000 Data: Abril/2010

Mapa: cc\_236\_Tema\_21\_IMPACTOS\_C2\_F22\_FL08.mxd Folha: 15 e 16/16